



-----ATA Nº 8/2015-----

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Autorização para a celebração de contratos interadministrativos, no âmbito do protocolo assinado com a AMA, para a instalação do espaço de cidadão;-----

-----Ponto dois: Autorização para a celebração de contrato de execução de delegação de competências nas freguesias (contratos interadministrativos);-----

-----Ponto três: Autorização para a celebração de contratos de atribuição de subsídio; -----

-----Ponto quatro: Análise da atividade da Junta.-----

-----O presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a substituição do eleito da Coligação Juntos por Guimarães, Ricardo Mendes, pelo deputado Álvaro Ribeiro. A deputada eleita pela CDU, Balbina Pimenta, também na impossibilidade de estar presente, foi substituída por Liliana Oliveira. A deputada do partido socialista, Cristina Machado, foi substituída pelo deputado António Costa e Silva, assim como o deputado, António Lemos, que por óbito de um familiar foi substituído pela deputada Rosa Maria Almeida.-----

-----O presidente informou que, dado que a ata já tinha sido enviada aos membros da assembleia, com as correções solicitadas, não se procederia à leitura da mesma, passando-se de imediato à sua votação. Assim, posta à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com onze votos a favor, sendo seis dos deputados da coligação Juntos por Guimarães e cinco dos eleitos pela CDU. Houve duas abstenções, dos deputados do Partido Socialista, por ausência na assembleia anterior. -----

-----Iniciou-se o período antes da ordem do dia, que registou duas intervenções. -----

-----O deputado da Coligação Juntos por Guimarães, Daniel Dias, depois de cumprimentar todos os presentes, enalteceu a iniciativa levada a cabo pelo executivo, no que se refere às comemorações do vigésimo aniversário de elevação a Vila que decorreram nos dias dezoito a vinte do mês em curso, referindo com agrado o envolvimento das associações da freguesia. Agradeceu, ainda, ao executivo pela organização de todos os eventos levados a cabo, referindo que foi um sucesso reconhecido, não só pela população de Pevidém, como por todos os que vieram de fora da freguesia para assistir aos eventos, assim como pelos homenageados. -----

-----O deputado da CDU, Alexandre Marques, tomou a palavra, dizendo que também iria falar das comemorações da elevação a Vila, começando por referir que pretendia que a sua intervenção não fosse interpretada negativamente pelo executivo, pelos deputados e mesmo pelo público em geral, mas sim que fosse considerada como uma crítica construtiva. Concordou com a intervenção do deputado Daniel Dias, acrescentando algumas considerações, nomeadamente a falta de comunicação com antecedência dos homenageados, dizendo que em cerimónias idênticas, nomeadamente nas Vilas de S. Torcato e Taipas, onde esses dados foram de conhecimento antecipado. Referiu, ainda, que teve conhecimento pessoal que a falta dessa informação impediu que algumas pessoas estivessem presentes e que lamentaram esse facto, pois tinham muita estima por alguns dos homenageados. Referiu, ainda, que não havendo regulamento para as distinções honoríficas, os deputados da CDU acharam que seria de bom tom a Junta de Freguesia reunir com todas as forças políticas representadas na assembleia, para haver o maior consenso possível das pessoas a

homenagear. Referiu, também, que havia outras pessoas que, na opinião dos deputados da CDU, também mereciam ser homenageadas, não querendo referir nomes, mas sim as áreas em que se destacaram, nomeadamente em atletismo e na música. Mencionou, ainda, que não perceberam as razões que levaram a atribuir a medalha da Vila ao vereador André Coelho Lima, acrescentando que interpretaram esta homenagem por razões partidárias e pessoais, salientando que até o próprio vereador na sua intervenção acabou por reconhecer que não merecia a distinção. -----

----A deputada do PS, Rosa Maria Almeida, apesar de não se ter inscrito no início, solicitou autorização para fazer uma intervenção, que lhe foi concedida. Tomou a palavra, começando por cumprimentar os presentes e desejando ao executivo e à assembleia um bom trabalho, em benefício dos pevidenses. Referiu que os deputados do PS subscreviam as palavras do deputado Alexandre Marques, no que se refere aos critérios para a atribuição das medalhas honoríficas, assim como o motivo da atribuição da medalha ao vereador André Coelho Lima, pois não encontraram motivo algum, nem verificaram que ele tenha feito algo por Pevidém que levasse a essa atribuição, solicitando um esclarecimento. -----

----O presidente da assembleia deu a palavra ao executivo, tendo tomado a palavra o seu presidente. Começou por cumprimentar os presentes e passou a agradecer ao deputado Daniel Dias, dizendo que foi um gosto preparar o evento das comemorações de elevação a Vila, pois apesar de ter exigido muito esforço, o resultado foi gratificante. Referiu que não foram só os membros do executivo que trabalharam de forma inexcelente, mas também alguns deputados, bem como muitas das associações. Deixou, assim, um agradecimento a todos os envolvidos. Agradeceu, ainda, publicamente ao deputado Alexandre Marques, pela ajuda prestada. -----

----Quanto às homenagens e à falta de divulgação pública dos homenageados, o presidente referiu que o executivo entendeu não o fazer, evitando assim alguns constrangimentos que pudessem surgir por serem aqueles e não outros, sendo que o mesmo executivo assume publicamente a escolha que considerou a mais justa. Fazendo referência à atribuição da medalha ao vereador André Coelho Lima, nomeadamente às palavras do deputado Alexandre Marques, quando referiu que o próprio reconheceu não ser merecedor da medalha, o presidente disse que estas foram também as palavras do senhor comendador Albano Coelho Lima e que, no seu entender, se alguém na freguesia merecia ser homenageado era o senhor comendador. Reconheceu que sabia que a atribuição da medalha ao referido vereador, seria controversa, que, inclusive, a decisão não tinha sido consensual no seio do executivo, mas não iria divulgar publicamente as razões, considerando não ser de bom tom discutir o assunto publicamente, apesar de respeitar opiniões diversas. -----

----O deputado Alexandre Marques, referiu que o assunto não era merecedor de discussões públicas e fez questão de esclarecer a sua participação nas comemorações, dizendo que a mesma se cingiu à elaboração do texto que foi lido em relação ao homenageado Jaime Ferreira Fernandes, que era seu primo, voltando a referir que, não tendo nada contra os homenageados, continuava a não perceber o que tinha feito pela Vila o vereador André Coelho Lima. Referiu, ainda, que, desconhecendo qualquer iniciativa para a elaboração do regulamento para estas distinções, os deputados da CDU se disponibilizam para dar o seu contributo. -----

-----O presidente da junta tomou a palavra e disse que apenas existia um esboço para o dito regulamento, partilhado pelos representantes do partido socialista, aquando das auscultações dos partidos para a elaboração do plano de atividades.-----

-----Deu-se início à ordem de trabalhos.-----

-----Para o ponto um da ordem de trabalhos, foi registada uma intervenção. O eleito da CDU, Alexandre Marques, referiu que iriam votar favoravelmente os pontos um, dois e três, dado que os mesmos se referem a protocolos, que carecem da aprovação da assembleia de freguesia, para que a Junta de Freguesia possa receber as verbas do Município. -----

-----Não se registaram mais pedidos de intervenção e o presidente da assembleia pôs à votação o ponto um, sendo aprovado por unanimidade. -----

-----O segundo ponto, posto à votação, foi aprovado por unanimidade, não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

-----O terceiro ponto, posto à votação, foi aprovado por unanimidade, não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

-----No quarto ponto, o presidente da assembleia questionou o executivo se pretendia intervir, tendo o deputado Carlos Marques, vogal do executivo, feito a apresentação do relatório da atividade da Junta. Registou-se, depois a intervenção do deputado da Coligação Juntos por Guimarães, José Rui Alvim Barroso, dizendo que a análise da atividade da Junta só podia ter um sentido e que é de excelência, reconhecendo que muito se tem feito em prol dos pevidenses, acrescentando que a Junta pode sempre contar com o seu grupo parlamentar. -----

-----O presidente da junta tomou a palavra, dizendo que, após a apresentação exaustiva feita pelo vogal Carlos Marques, não poderia deixar de agradecer a todos os colaboradores, aos membros do executivo, deixando, ainda, um agradecimento especial à deputada Rosa Maria Almeida pela sua colaboração na organização do workshop sobre “cidadania”, dado ter sido sua a sugestão para a vinda da professora doutora Isabel Estrada Carvalhais. -----

-----Agradeceu, ainda, ao senhor Presidente da Câmara pela sua postura e empenhamento, referindo as intervenções feitas na Rua Ponte do Campo, Rua das Casas Novas e a colocação da relva sintética no Play. Salientou, ainda, as atividades realizadas, tais como a *color run*, realizada no passado dia dez do corrente, a abertura do Espaço de Cidadão, nas instalações da Junta, realçando, ter sido a nossa, primeira Junta a ter este serviço de apoio, nas próprias instalações. Realçou ainda a abertura do GAP (Gabinete de Apoio Psicológico), em funcionamento nas instalações da Junta, com consultas gratuitas para a população de Pevidém, bem como a disponibilização, à população, do primeiro Boletim Informativo, em formato digital e em papel. -----

-----O presidente da assembleia pôs à votação a aprovação da ata em minuta, no que se refere aos pontos um, dois e três, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, verificando-se uma inscrição do senhor Manuel Alberto Silva Marques Sousa, morador na Rua Padre José Gonçalves, desta freguesia, que tomando a palavra, questionou sobre o mau estado do parque infantil, sito na Praça Francisco Inácio, nomeadamente a degradação dos equipamentos. Salientou que veio à assembleia com este assunto, dado que, segundo o mesmo, após ter ligado para a Junta de Freguesia, uma funcionária respondeu que o parque era da responsabilidade da Câmara. Disse, ainda, saber que a responsabilidade do parque era da Junta e questionou sobre a intenção da mesma, para a recuperação deste parque. Colocou também a questão da iluminação da Rua

Padre José Gonçalves, referindo que da Igreja de S. Brás até ao cruzamento a rua está sem iluminação e que alguns postes estão com ferros à vista. -----

-----Em resposta, o presidente da junta agradeceu a intervenção e disse que a responsabilidade da conservação do parque era da Junta, mas uma vez que este parque, em 2013 foi contemplado com uma intervenção do orçamento participativo 2013, a Junta não iria gastar verbas na sua recuperação, visto que irá ser objeto de intervenção com verbas do referido orçamento. Quanto à iluminação da Rua Padre José Gonçalves, deve-se ao facto dos postes serem ligados alternadamente e que se algum fundir, ficam logo dois seguidos desligados, o que provoca uma maior escuridão. Lamentou o facto do interveniente vir à assembleia alegar a jurisdição da Junta para intervir no parque e não saber que a jurisdição sobre a iluminação é da EDP e que à Junta apenas cabe a responsabilidade de junto da mesma, solicitar e insistir na substituição das lâmpadas fundidas.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Isabel Machado, que a secretariei, e pelo Presidente da Assembleia, José Campos.-----

O Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____